ISSN: 2358-8829

EDUCAÇÃO FÍSICA E RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS: EXPERIÊNCIAS EM CAMPINA GRANDE.

Jarson Keven Dias Marinho [1]
Antonielly dos Santos Barbosa [2]
Emely Valéria Herculano Duarte [3]
Isabelle de Araújo Pires [4]

INTRODUÇÃO

A recomposição das aprendizagens constitui uma abordagem educacional voltada à garantia dos direitos de aprendizagem dos estudantes, por meio de intervenções pedagógicas que consideram suas necessidades e dificuldades, diferenciando-se da recuperação tradicional de conteúdos ao propor práticas educativas que valorizam as dimensões cognitivas, sociais e emocionais dos educandos, com base em avaliações diagnósticas e metodologias diversificadas que favoreçam a construção de conhecimentos e o desenvolvimento integral (Santos; Cruz, 2023).

O processo de recomposição das aprendizagens também envolve a Educação Física, cuja contribuição se efetiva por meio de estratégias metodológicas que favorecem a retomada de conhecimentos e o desenvolvimento integral dos estudantes, incluindo a revisão de conteúdos, a avaliação diagnóstica, a ludicidade, a interdisciplinaridade e as atividades cooperativas, que possibilitam identificar dificuldades, reorientar as intervenções pedagógicas, estimular o engajamento e fortalecer as relações interpessoais no ambiente escolar, ampliando as possibilidades de aprendizagem por meio das práticas corporais e da participação ativa dos educandos (Silva, 2023).

Nesse contexto, a formação continuada dos professores de Educação Física assume papel fundamental no desenvolvimento profissional docente e no aprimoramento das práticas pedagógicas, especialmente quando fundamentada em modelos crítico-

[1] Licenciado em Educação Física pela Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, jarson.keven@edu.campinagrande.pb.gov.br;
[2] Pós-doutora pela Universidade Federal de Campina Grande - PB, antoniellybarbosa@yahoo.com.br;
[3] Graduada do Curso de Matemática da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, emely.duarte@edu.prof.campinagrande.pb.gov.br;;
[4] Doutora Curso de Letras da Universidade Federal da Paraíba – UFPB, isabelle.pires@edu.campinagrande.pb.gov.br.

reflexivos que valorizam a autonomia, a reflexão sobre a realidade escolar e a construção colaborativa do conhecimento, em contraposição às formações tradicionais, frequentemente restritas a cursos de curta duração, palestras e seminários, destacando-se a importância de processos formativos contínuos e aprofundados que articulem teoria e prática e favoreçam transformações efetivas no processo de ensino-aprendizagem (Ferreira; Santos; Costa, 2015).

A efetividade da formação continuada depende de sua articulação com as especificidades regionais e locais, de modo que as políticas educacionais e os processos formativos considerem as necessidades reais dos professores e as particularidades dos contextos escolares, uma vez que a padronização curricular alinhada à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) pode limitar a autonomia das redes de ensino e das instituições escolares na construção de propostas pedagógicas contextualizadas, evidenciando a importância de formações que respeitem a diversidade sociocultural e valorizem as demandas identificadas no cotidiano docente (Pucci; Silva; Antunes-Souza, 2023).

Nesse contexto, ações formativas favorecem a construção de estratégias pedagógicas alinhadas à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), às orientações da rede de ensino e às necessidades de aprendizagem dos estudantes. Além disso, possibilitam discutir práticas que valorizem a equidade, a inclusão e o desenvolvimento integral, fortalecendo o papel da Educação Física no contexto escolar. Assim, o presente estudo tem como objetivo relatar a experiência das formações pedagógicas mensais destinadas aos professores de Educação Física da Rede Municipal de Ensino de Campina Grande**,** destacando as estratégias metodológicas desenvolvidas, a utilização de materiais pedagógicos institucionais e as contribuições dessas ações para a reflexão sobre a prática docente e a recomposição das aprendizagens.

METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência, de caráter descritivo, desenvolvido a partir das formações pedagógicas destinadas aos professores de Educação Física da Rede Municipal de Ensino de Campina Grande, Paraíba. Os encontros ocorrem duas vezes por mês, sendo uma formação realizada durante a semana e sua respectiva réplica aos sábados, possibilitando a participação dos professores que, por incompatibilidade de

horários, não conseguem comparecer durante os dias úteis. Cada encontro conta com uma média de 35 professores e tem como foco a qualificação das práticas docentes e a recomposição das aprendizagens, em consonância com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e as orientações curriculares da rede.

As formações estão alinhadas ao tema anual da Rede Municipal de Ensino, “Equidade, Sustentabilidade e Tecnologia: conexões que transformam”, contemplando o estudo e a utilização dos materiais pedagógicos institucionais disponibilizados pela Secretaria de Educação, especialmente o Material de Apoio Pedagógico (MAP), os Mapas de Rede e as devolutivas do Sistema de Avaliação Municipal da Aprendizagem (SAMA). Esses recursos subsidiam o planejamento docente, a identificação das necessidades de aprendizagem dos estudantes e a elaboração de estratégias pedagógicas alinhadas às habilidades previstas para cada etapa de ensino.

O MAP reúne materiais, orientações e projetos pedagógicos organizados para apoiar o trabalho docente ao longo do ano letivo, articulando as práticas pedagógicas à BNCC, ao Currículo do Estado da Paraíba e ao Currículo Local. Entre seus recursos, destacam-se os Mapas de Rede, que orientam o planejamento bimestral por meio da indicação de unidades temáticas, objetos de conhecimento, habilidades, objetivos de aprendizagem e relações interdisciplinares, além de sugestões de atividades que auxiliam os professores na organização das aulas. Enquanto as devolutivas do SAMA oferecem informações diagnósticas sobre as habilidades dos estudantes, identificando aquelas que se encontram em defasagem, em desenvolvimento ou consolidadas. A utilização desses materiais nas formações busca orientar a elaboração de estratégias pedagógicas voltadas às necessidades identificadas e à consolidação das aprendizagens.

Durante os encontros, são desenvolvidas estratégias metodológicas diversificadas, como metodologias ativas, rodas de conversa, práticas corporais, aprendizagem colaborativa, escrita criativa e oficinas práticas. Essas atividades favorecem a participação dos professores, a troca de experiências e a construção coletiva de propostas pedagógicas aplicáveis ao contexto escolar. O relato foi elaborado com base nas atividades realizadas durante as formações, considerando as possibilidades de reflexão sobre a prática docente e de ampliação do repertório metodológico dos participantes.

REFERENCIAL TEÓRICO

A recomposição das aprendizagens consiste em um conjunto de estratégias pedagógicas voltadas à superação das defasagens educacionais, por meio da priorização de habilidades essenciais, da avaliação diagnóstica e da reorganização do ensino conforme as necessidades dos estudantes, articulando os conteúdos do ano escolar vigente ao desenvolvimento das aprendizagens não consolidadas, com o objetivo de reduzir as desigualdades educacionais e garantir o direito à aprendizagem (Oliveira; Palacios; Bellato, 2025).

A organização de estratégias pedagógicas a partir dos diferentes níveis de aprendizagem consiste em planejar intervenções considerando os conhecimentos já desenvolvidos pelos estudantes, por meio de avaliações diagnósticas contínuas, atividades diferenciadas e agrupamentos flexíveis, de modo a atender às necessidades individuais e coletivas, promover a autonomia, estimular a cooperação e favorecer o avanço progressivo das aprendizagens (Luz, 2016).

Segundo Sanches, Silva e Gomes (2025), as dificuldades enfrentadas pelos docentes também envolvem a complexidade do documento normativo e a sobrecarga de trabalho, evidenciando a importância de oferecer suporte pedagógico e formação continuada que favoreçam a compreensão e a aplicação das orientações curriculares de maneira contextualizada.

A implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) na Educação Física enfrenta desafios relacionados à falta de diálogo com os docentes, à insuficiência, às limitações estruturais das escolas e à escassez de materiais pedagógicos, além da redução do espaço curricular do componente e das dificuldades de articular competências e habilidades às realidades socioculturais dos estudantes, evidenciando a necessidade de valorizar a autonomia docente e garantir condições adequadas para o desenvolvimento das práticas pedagógicas (Nascimento; Vasconcelos, 2023).

Nesse contexto, A formação continuada constitui um processo de aprendizagem e desenvolvimento profissional que possibilita aos professores de Educação Física refletir criticamente sobre suas práticas pedagógicas, aprofundar conhecimentos teóricos e construir estratégias para enfrentar os desafios do cotidiano escolar, conforme Júnior e Freitas (2025), esse processo deve articular teoria e prática por meio de situações-problema que favoreçam a autonomia docente, a ressignificação das experiências profissionais e a transformação consciente das ações educativas.

O acompanhamento sistemático das aprendizagens é fundamental para identificar os avanços e as dificuldades dos estudantes, permitindo que o professor reorganize suas estratégias de ensino conforme as necessidades identificadas, a avaliação contínua deve orientar o planejamento pedagógico e favorecer a diversificação das práticas educativas, de modo que a identificação das dificuldades seja acompanhada de intervenções efetivas que contribuam para a consolidação das habilidades essenciais e a garantia do direito à aprendizagem (Henschel, 2026).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

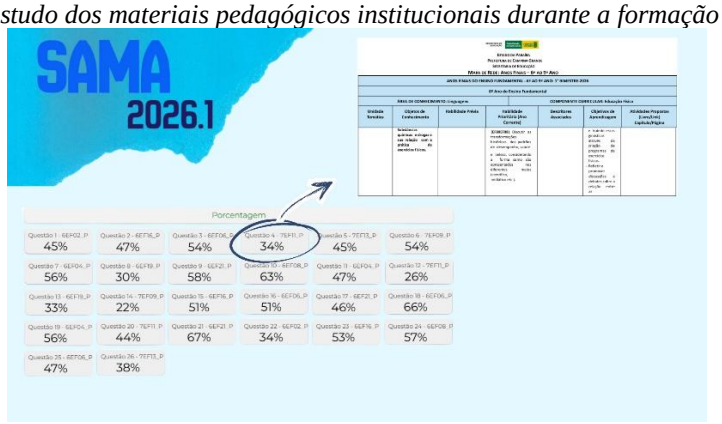
Com uma média de 35 participantes por encontro, essa dinâmica favorece o acesso às discussões pedagógicas e cria oportunidades para o compartilhamento de experiências relacionadas ao cotidiano escolar. A realização desses encontros aproxima os professores de espaços coletivos de estudo e desenvolvimento profissional, nos quais podem discutir desafios do ensino e refletir sobre suas práticas.

Nesse sentido, Vedovatto e Rubino (2021) destacam que a manutenção de espaços coletivos voltados ao trabalho docente impulsiona o desenvolvimento profissional e fortalece a troca de saberes construídos a partir da própria prática, contribuindo para a desprivatização das práticas educativas por meio do compartilhamento e do enfrentamento coletivo das dificuldades e inquietações do cotidiano escolar, o que favorece a reflexão sobre a prática pedagógica e a construção conjunta de possibilidades de intervenção.

O estudo dos materiais pedagógicos disponibilizados pela Secretaria Municipal de Educação constitui parte importante das formações. A utilização do Material de Apoio Pedagógico (MAP), dos Mapas de Rede e das devolutivas do Sistema de Avaliação Municipal da Aprendizagem (SAMA) permite discutir a relação entre os documentos curriculares, as habilidades previstas e as estratégias de ensino. A abordagem desses recursos durante as formações favorece a reflexão sobre como utilizar as orientações curriculares e os dados diagnósticos na elaboração de propostas de ensino mais alinhadas às necessidades dos estudantes. Como demonstrado na figura 1:

ISSN: 2358-8829

Figura 1 – Estudo dos materiais pedagógicos institucionais durante a formação continuada.



Autoria própria: Elaborado pelo autor (2026).

Stefanon (2026) destaca a importância de articular esses elementos para identificar dificuldades de aprendizagem, priorizar habilidades essenciais e planejar intervenções pedagógicas adequadas aos diferentes níveis de aprendizagem dos estudantes, de modo que a discussão coletiva do MAP, dos Mapas de Rede e das devolutivas do SAMA durante as formações contribua para aproximar as orientações curriculares das necessidades identificadas no contexto escolar, favorecendo um planejamento mais intencional e a construção de estratégias de ensino alinhadas aos desafios de aprendizagem dos estudantes.

As formações contemplam diferentes estratégias metodológicas, como metodologias ativas, rodas de conversa, práticas corporais, aprendizagem colaborativa, escrita criativa e oficinas práticas. A diversidade das atividades permite abordar os conteúdos da Educação Física por meio de experiências teóricas e práticas, ampliando as possibilidades de discussão sobre o ensino e a aprendizagem. Conforme demonstrado na Figura 2, utilizada como exemplo ilustrativo.

Figura 2 – Desenvolvimento de estratégias metodológicas durante a formação continuada.



Autoria própria: Elaborado pelo autor (2026).

Ao vivenciarem essas propostas, os professores têm a oportunidade de conhecer diferentes possibilidades metodológicas e refletir sobre suas adaptações para o contexto escolar. Essa abordagem valoriza a articulação entre teoria e prática, contribuindo para a ampliação do repertório pedagógico e para a construção de propostas que considerem os objetivos curriculares e as características dos estudantes.

Nesse sentido, Luiz *et al*., (2016) destacam que o compartilhamento e a análise de experiências pedagógicas entre professores favorecem a ampliação do repertório metodológico e a construção de novas possibilidades de intervenção, fortalecendo a articulação entre teoria e prática por meio de um processo de reflexão e ressignificação do trabalho docente, pautado na realidade escolar, na cultura corporal e nas características dos estudantes.

Siqueira, Freitas e Alavarse (2021) ressaltam que a avaliação e o acompanhamento pedagógico devem subsidiar o planejamento docente, permitindo identificar os níveis de aprendizagem dos estudantes e orientar a elaboração de estratégias de ensino adequadas às suas necessidades, destacando também a importância da formação continuada para qualificar o uso dos resultados avaliativos e fortalecer a tomada de decisões pedagógicas, uma vez que lacunas na formação em avaliação podem comprometer a interpretação das aprendizagens e a organização de intervenções mais coerentes com os objetivos educacionais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência relatada evidencia a relevância da formação continuada para o desenvolvimento profissional dos professores de Educação Física da Rede Municipal de Ensino de Campina Grande-PB, ao proporcionar espaços de estudo, diálogo e compartilhamento de experiências sobre os desafios do cotidiano escolar. Os encontros formativos favorecem a reflexão sobre a prática docente e a construção coletiva de possibilidades pedagógicas voltadas à recomposição das aprendizagens.

A utilização do Material de Apoio Pedagógico (MAP), dos Mapas de Rede e das devolutivas do Sistema de Avaliação Municipal da Aprendizagem (SAMA) contribui para relacionar as orientações curriculares às necessidades de aprendizagem dos estudantes. Além disso, as metodologias ativas, rodas de conversa, práticas corporais e oficinas práticas ampliam as possibilidades de planejamento e intervenção pedagógica,

valorizando a articulação entre teoria e prática, a inclusão e o desenvolvimento integral dos estudantes.

Conclui-se que a formação continuada exerce papel fundamental na promoção de aprendizagens significativas e na consolidação de uma educação integrada e participativa. Nesse sentido, as formações representam um espaço importante para fortalecer o trabalho colaborativo e subsidiar a elaboração de estratégias pedagógicas alinhadas à recomposição das aprendizagens.

Palavras-chave: Educação Física Escolar; Prática Pedagógica; Atividades de Formação.

REFERÊNCIAS

DOS SANTOS, Alexandre José; CRUZ, Lilian Moreira. Recomposição das aprendizagens na educação básica: estratégias pós-pandemia. **Revista de Estudos em Educação e Diversidade-REED**, v. 4, n. 11, p. 1-21, 2023.

FERREIRA, Janaína da Silva; SANTOS, José Henrique dos; COSTA, Bruno de Oliveira. Perfil de formação continuada de professores de Educação Física: modelos, modalidades e contributos para a prática pedagógica. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 37, n. 3, p. 289-298, 2015.

HENSCHEL, Renata Paula do Nascimento Silva. Avaliação diagnóstica e intervenções pedagógicas no enfrentamento das dificuldades de aprendizagem após a pandemia na educação básica pública. RPD – **Revista Prática Docente**, v. 17, n. 2, 2026.

Júnior, M. J. D., & da Madeira Freitas, R. A. M. Aprender Para Ensinar: Formação Continuada De Professores De Educação Física Na Didática Desenvolvimental. **Revista Científica de Educação**. 2025.

LUIZ, I. C., Mello, A. D. S., Ventorim, S., Ferreira, A., & Santos, W. D. Investigação, narrativa e formação continuada de professores de Educação Física: possibilidades para uma prática colaborativa. **Journal of Physical Education**, *27*, e2721. 2016.

LUZ, Patrícia Santos. Alfabetização em turmas multisseriadas: metodologia docente na prática cotidiana para lidar com os diferentes níveis de aprendizagem. **Revista Científica ISCI**, n. 2, 2016.

Nascimento, M., & Vasconcelos, F. D. A. F. A implementação da nova base nacional comum curricular na Educação Física: vivências e visão do chão da escola no estado do Maranhão. **Caderno Intersaberes**, *12*(38), 268-279. 2023.

Oliveira, L. K. M. D., Palacios, C., & Bellato, C. C. Reagrupamento de estudantes para recompor aprendizagens: experiências brasileiras. **Estudos Avançados**, *39*(115), e39115037. 2025.

PUCCI, Renata Helena Pin; SILVA, Joyce Amador da; ANTUNES-SOUZA, Thiago. Estudo sobre as características da formação continuada de professores alinhada à Base Nacional Comum Curricular. **Revista de Educação PUC-Campinas**, v. 28, 2023.

Sanches, P., da Silva, R. B., & Gomes, M. L. B. Professores de educação física escolar durante a pandemia: implementação da bncc e avaliação durante o ensino remoto. **Diálogos & Ciência**, *3*(3), 44-55. 2025.

SILVA, Lourenço Nunes Batista. Educação física e recomposição da aprendizagem na retomada do ensino presencial em um município do Cariri cearense. **Corpoconsciência**, Cuiabá-MT, v. 27, e14907, p. 1-18, 2023.

SIQUEIRA, V. A. D. S., Freitas, P. F., & Alavarse, O. M. Professores e lacunas formativas em avaliação da aprendizagem: evidências e problematizações. **Educação e Pesquisa**, *47*, e241339. 2021

STEFANON, D. R. Contribuições da formação continuada de professores para a recomposição das aprendizagens essenciais do 3º ao 5º ano do Ensino Fundamenta. **Revista Projeção e Docência**, *17*(4), e3208-e3208. 2026.

VEDOVATTO, D., & Rubino, M. A formação continuada de professores de Educação Física a partir de um espaço coletivo escolar: uma experiência no Brasil. **Actualidades Investigativas en Educación**, *21*(2), 228-263. 2021.